

Retirado do Programa projeto que privatiza estatais

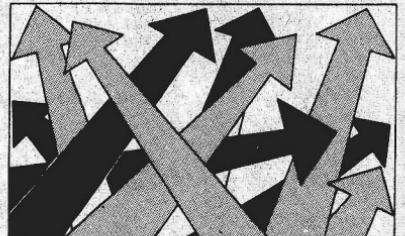
BRASÍLIA — Segundo uma fonte política, um telefonema do Presidente José Sarney, de Foz do Iguaçu ao Líder do Governo na Câmara, Deputado Pimenta da Veiga, ontem de manhã, alterou os planos governamentais de privatização das empresas estatais. Informado da forte reação do Congresso ao projeto de lei 6.969, Sarney, de acordo com a fonte, orientou o Líder para cassar sua tramitação junto à Secretaria-Geral da Câmara. O projeto torna mais flexível ao Governo a venda de parte das ações que detém nas estatais e faria parte do Programa de Mudanças anunculado anteontem.

A informação, dada por um Líder da Aliança Democrática no Congresso, não foi claramente endossada por Pimenta da Veiga, que esquivou-se de revelar se fora, efetivamente, o Presidente da República quem ordenara a retirada do projeto. Uma coisa, entretanto, o Líder do governo admitiu, sem rodeios:

— A matéria não foi tratada com a antecedência necessária.

Pouco à vontade para abordar o assunto, Pimenta da Veiga disse que, devido às controvérsias, o projeto retornará às mãos dos responsáveis pela área econômica do Governo para modificações. De manhã, pressionado pelos líderes oposi-

A MUDANÇA



NA ECONOMIA

cionistas, ele foi obrigado a retirar o pedido de urgência para votação do projeto, após admitir imperfeições na proposta do Governo.

A tarde, o Líder defendia o Governo, afirmando que jamais passou pela cabeça de quem quer que seja a intenção de vitimar o monopólio estatal do petróleo e, sequer, de prejudicar as estatais.

Não aparentando convicção, o Líder do Governo ensaiou, inclusive, uma tese econômica em favor do projeto de privatização, afirmando “existir o desejo de aumentar o número de acionistas das estatais até mesmo para melhorar a imagem destas empresas”.



Após o almoço em Porto Iguazu, oferecida pelo Presidente Alfonsín, os Ministros Funaro (à esquerda) e Sayad conversam